



| MAQUETE EXIBE FUTURO | A Suprema integra o cenário da exposição de Juiz de Fora em miniatura, em cartaz permanente no Cultural Hall, segundo piso do Mister Shopping. Duas maquetes permitem ao visitante comparar a faculdade em seu estágio atual com o projeto arquitetônico final, após a conclusão das obras em 2008. As réplicas da Suprema fazem parte de um projeto de neuromarketing de memorização de mensagens culturais, institucionais e publicitárias. Uma das réplicas (foto) da Suprema se insere na cidade em miniatura, que reproduz diversos marcos comerciais, arquitetônicos e culturais de Juiz de Fora, dando-lhes um sentido de territorialidade. A segunda réplica é vista em exposição paralela, na entrada do Cultural Hall, e representa a Suprema em funcionamento pleno. Em cartaz desde setembro, o Cultural Hall recebe cerca de mil pessoas por dia, de segunda a sexta, das 10h às 19h, e sábados, das 10h às 17h.



| CALOURADA SOLIDÁRIA | Solidariedade e integração marcam o início de cada período letivo na Suprema, criando um clima de harmonia e respeito entre os estudantes novatos e os veteranos e evitando trotes de mau gosto. Os alunos do primeiro período de cada curso são convidados a fazer doações de sangue, de medula óssea, além de alimentos e outros itens que são encaminhados a instituições beneficentes da cidade. Na Calourada deste primeiro período de 2007, mais de 300 estudantes contribuíram para aumentar os estoques de sangue do Hemominas. Depois, calouros e veteranos visitaram a Fundação Dr. João de Freitas, em São Mateus (foto).

A conquista do iPod em concurso foi uma das vitórias de Gustavo Silva, que aprendeu cedo a lutar por seus sonhos

Nascimento Silva, 20 anos, vai realizar um sonho de criança em mais uma conquista de quem sempre precisou de muito esforço pessoal para realizar cada meta.

A vitória mais recente de Gustavo foi no concurso A Suprema pluga você num iPod, que perguntava: Por que a Supre-

Ele não tinha dinheiro, mas alguém apostou no seu sucesso. Jamais pensou estudar em escola particular e em breve exibirá o diploma de médico. Exemplo de esforço que resulta em vitória, Gustavo

escola particular de Além Paraíba (MG), onde ele conseguiu bolsa integral para fazer o segundo grau.

Mais tarde, sem recursos para se inscrever no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Gustavo foi ajudado pelo diretor: "O professor Fernando Lage acreditou em mim e me incentivou, mas eu estava sem dinheiro. Aí ele fez minha inscrição".

Aprovado, o estudante se viu às voltas com outra dificuldade. Passou no vestibular de fisioterapia da Universidade Federal Fluminense (UFF), em Niterói (RJ), mas preferia insistir em medicina. Tentou então outra bolsa, dessa vez pelo ProUni, e entrou para a segunda turma de medicina da Suprema.

Fã de uma balada, leitura e hip hop,

ESSE É O CARA

ma é a sua faculdade da saúde? Ele ganhou o iPod ao responder "porque é a única na região com um currículo inovador, adaptado à realidade ética, política, social e econômica brasileira".

De origem humilde, Gustavo nunca se deixou abater pelas dificuldades. O pai, trabalhador autônomo, e a mãe, professora primária em escola pública, sempre sonharam com o filho médico e o estimulam nos estudos até hoje, mas nunca tiveram condições financeiras para investir nesse sonho.

Nascido em Sapucaia (RJ) e filho mais velho de Luiz Augusto Silva e Maria das Graças Nascimento Silva, Gustavo fez o ensino fundamental em escola estadual. Entusiasmadas com a aplicação do menino, as professoras o indicaram para o Colégio Professor Sérgio Ferreira (Cnec),



| GRANDES ALEGRIAS |
O abraço da família, a credibilidade nos estudos e um iPod pra curtir o que gosta: balada e hip hop

a rotina de Gustavo tem sido "estudar, estudar e estudar", sem desânimo. Na Suprema, ele também conquistou o segundo lugar geral em medicina e a Bolsa Desempenho, oferecida aos três melhores alunos de todos os cursos. "Tenho que manter o ritmo de estudo para não perder o que consegui."

À alegria de estar cursando medicina se mistura a saudade da família que ele pouco vê, devido à distância e ao orçamento apertado. "Só vou nas férias ou em algum feriado longo, mas vale a pena. Estou muito satisfeito com tudo o que encontrei aqui: a cidade, as pessoas e a Suprema. Acertei em cheio."



CARLOS MEDEIROS

Campus da Suprema, no Salvaterra: 80 mil m², investimento de R\$ 25 milhões e a nova concepção de ensino que trabalha a prevenção e a promoção da saúde. Os futuros profissionais serão co-responsáveis pela saúde dos seus pacientes

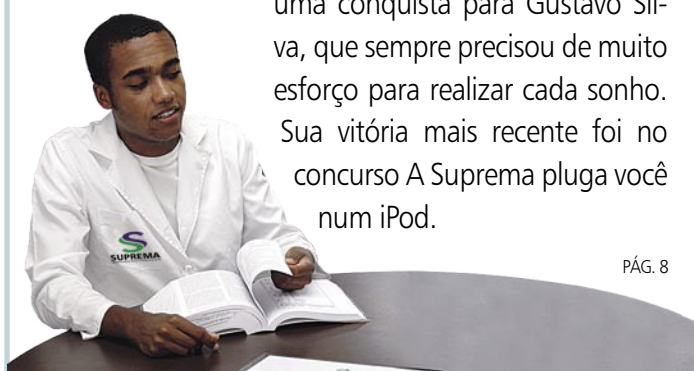


Jornal da Suprema

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora/MG

Ano I - Nº 1 - Mai-Ago/2007

PLUGADO NO IPOD E ANTENADO NO FUTURO



O diploma de médico será mais uma conquista para Gustavo Silva, que sempre precisou de muito esforço para realizar cada sonho. Sua vitória mais recente foi no concurso A Suprema pluga você num iPod.

PÁG. 8

Pesquisa revela a preferência pela Suprema

Com os melhores laboratórios, professores mestres e doutores, metodologia diferenciada e hospital universitário exclusivo, a Suprema tem 39% da preferência dos pré-vestibulandos da área de saúde que pretendem ingressar em faculdade particular. A pesquisa que aponta a Suprema como a preferida pelos estudantes em Juiz de Fora foi estendida às principais cidades da região.

PÁGS. 2-3

PÓS-GRADUAÇÃO TRAZ OPORTUNIDADES DE ATUALIZAÇÃO CONTINUADA

PÁG. 7

SUPREMA INTEGRA CIDADE EM MINIATURA

PÁG. 8



[INTEGRAÇÃO]
Fora das salas, nas comunidades, estudantes conhecem os problemas sociais e promovem a saúde

PÁGS. 4-5



O NOVO PAPEL DA EDUCAÇÃO



Cursos de especialização garantem formação continuada e atualização sistemática de conhecimentos

Leia na próxima página



[ALÉM DA SALA DE AULA] Alunos e agentes de saúde convivem com moradores da Vila Olavo Costa, conhecem de perto a realidade e trabalham na promoção da saúde

Programa Integrador antecipa o convívio com as comunidades e exercita o humanismo do futuro profissional, que será responsável pela saúde de seus pacientes

A Suprema inova no conceito curricular com o Programa Integrador. Um projeto inédito em Juiz de Fora, que alia conhecimentos teóricos e práticos, inserindo os estudantes na realidade das comunidades em que vão atuar no futuro, já a partir do 2º período. Os alunos são levados a desenvolver um espírito crítico sobre os problemas sociais enquanto realizam atividades de prevenção e promoção da saúde junto à população.

Invertendo o atual modelo de assistência à saúde, voltado para o tratamento das doenças, a Suprema prepara profissionais que atuem na prevenção, melhorando o atendimento oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O

Programa Integrador é uma parceria com a Prefeitura de Juiz de Fora, através da Secretaria de Saúde, Saneamento e Desenvolvimento Ambiental. Conta com o apoio de profissionais das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e agentes comunitários de saúde, que mostram aos estudantes os principais problemas da comunidade. Atualmente, 614 alunos participam do programa.

O Programa Integrador surgiu da necessidade de adequar os cursos da saúde à realidade. O modelo de ensino anterior priorizava publicações estrangeiras, distantes dos problemas brasileiros. O Ministério da Educação instituiu, então, diretrizes curriculares para as



INTEGRAÇÃO PASSO-A-PASSO

- 1 - Proporciona ao aluno conhecimento do espaço e fatores determinantes do processo saúde-doença da microárea de atuação, incluindo saneamento e condições higiênico-sanitárias do local
- 2 - O aluno conhece pessoalmente as famílias que integram a microárea a ser estudada, passando a ter contato mais profundo com os aspectos psicossociais (o que cada família tem, o que falta)

- 3 - O aluno passa a mapear situações ligadas à vigilância sanitária e epidemiologia, buscando relacionar doenças que acometem o grupo de famílias
- 4 - O estudante inicia o planejamento de ações para priorizar os problemas de saúde diagnosticados
- 5 - Sintetiza todos os conhecimentos adquiridos no decorrer do programa, iniciando a prática profissional

EDUCAÇÃO



Laboratórios modernos e com peças exclusivas

A Suprema investiu mais de R\$ 500 mil em aparelhos de última geração, muitos importados, para equipar os dez laboratórios para a prática e pesquisa. Em destaque, os bonecos didáticos do laboratório de anatomia. Cada aluno usa peças exclusivas.

Nos laboratórios de fisiologia, biofísica, patologia e farmacologia, destaca-se a tecnologia Powerlab, com kits para avaliação das funções respiratórias e cardíacas do paciente, como eletrocardiograma e contratilidade muscular. Os laboratórios de bioquímica e ciências exatas têm equipamentos modernos que permitem aos alunos formação adequada para atuarem no mercado de trabalho.

Os laboratórios foram construídos em local amplo e arejado e de acordo com as especificações de biossegurança, ventilação e preservação ambiental.



Estágio em hospital universitário próprio

Com hospital universitário exclusivo, a Suprema assegura aos alunos a inserção gradativa na prática profissional a partir do 6º período. O estágio é feito no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus (foto abaixo) que, em outubro de 2005, foi assumido pela Suprema em regime de co-gestão.

Em um investimento de aproximadamente R\$ 6 milhões, o Estado contribuiu com R\$ 3,4 milhões para ampliação e reaparelhamento do hospital, que ocupava uma área de 5 mil m². A expectativa é de que a obra esteja pronta em julho. Após a reforma, terá cerca de 9 mil m², beneficiando 1,5 milhão de pessoas da cidade e dos 21 municípios da micro região de Juiz de Fora. A meta é tornar a instituição referência no atendimento aos pacientes, além de servir como base a pesquisas, formação e capacitação profissional especializada.



FOTOS: CARLOS MENDONÇA

[RECURSOS FAZEM A DIFERENÇA]

Alunos não dividem equipamentos nos laboratórios e as aulas práticas são em hospital universitário exclusivo

instituições de ensino superior, que levem os alunos a conhecer a realidade regional.

Antes, o aluno só tinha contato com a comunidade nos últimos períodos e entrava no mercado com a mentalidade de apenas tratar doenças. O Programa Integrador antecipa a convivência com o paciente e trabalha na promoção da saúde. A meta é desenvolver o humanismo, fazendo com que o profissional seja co-responsável pela saúde de seus pacientes.

Os alunos da Suprema desenvolvem as atividades do Programa Integrador junto às UBSs dos bairros Dom Bosco, Santa Efigênia, Santa Cecília, Furtado de Menezes, Olavo Costa e outras comunidades. Um exemplo é o projeto de extensão de higiene bucal desenvolvido no Caic do bairro Santa Cruz. Os estudantes idealizaram a ação e elaboraram um projeto de extensão, com filmes educativos e distribuição de escovas e pasta de dente às crianças. A interação com creches, escolas e asilos também tem rendido ações importantes, como aferição de pressão arterial, testes de glicemia, apresentações teatrais e dicas de educação sexual para adolescentes.

Ingresso facilitado

A Suprema aderiu a programas que facilitam o ingresso e permanência de alunos na instituição. O ProUni e o Financiamento Estudantil (FIES) são iniciativas do governo federal que viabilizam o acesso de alunos a instituições particulares de ensino superior credenciadas.

O ProUni oferece acesso gratuito a alunos que cursaram o ensino médio em escolas públicas ou em colégios particulares com bolsa integral.

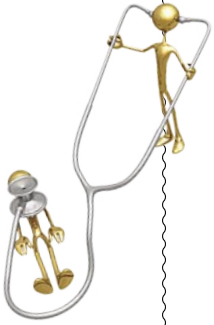
É necessário comprovar renda familiar média de

até um salário mínimo e meio por pessoa e ter prestado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), cuja nota é considerada no processo seletivo.

Ao fim da seleção, o Ministério da Educação (MEC) envia às faculdades uma lista com os nomes dos aprovados. Na Suprema, 45 alunos são beneficiados atualmente por este programa.

O Financiamento Estudantil (FIES) é uma parceria entre instituições de ensino

superior, MEC e Caixa Econômica Federal (CEF). O aluno paga uma parte da mensalidade e, ao fim do curso, inicia o processo de amortização da dívida. Hoje, o financiamento é de 50% do valor do curso e o estudante precisa ter 75% de aproveitamento global nas notas para manter o benefício. A grande procura pelo FIES está concentrada nos cursos de medicina e enfermagem e a Suprema tem, hoje, 96 alunos beneficiados com este programa.



Programa Integrador
une prática
e teoria
e prepara
os alunos
para o futuro

Leia na próxima página



SUPREMA TEM A PREFE

**Índice é mais
que o dobro
em relação
ao segundo
colocado.
Cursos de
enfermagem,
farmácia,
fisioterapia,
medicina e
odontologia
atendem à
expectativa
dos alunos
entrevistados**

Por que a Suprema tem 39,2% da preferência de pré-vestibulandos da área de saúde que pretendem ingressar em uma faculdade particular? Porque possui os melhores laboratórios, professores mestres e doutores, cursos aprovados pelo MEC, hospital universitário exclusivo e metodologia diferenciada.

Oferecer tantas vantagens é mais que uma proposta. É um projeto sócio-educacional. Criar uma instituição comprometida com o ensino, a educação continuada, a construção e socialização de conhecimentos e práticas de promoção da saúde, e com preceitos éticos e humanitários. Ser, assim, a preferida por ter mais qualidade.

Os números só reforçam o compromisso da Suprema com a excelência na formação profissional dos alunos. No último vestibular, mais de 650 estudantes participaram do processo seletivo para enfermagem, farmácia, fisioterapia, medicina e odontologia viabilizando mais um período sem vagas remanescentes.

Uma recompensa pela boa imagem da instituição em apenas três anos de funcionamento. E esta credibilidade é reforçada pelo fato de a pesquisa ter sido realizada em parceria com Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), através da Faculdade de Economia.

A Suprema teve sua marca reconhecida por



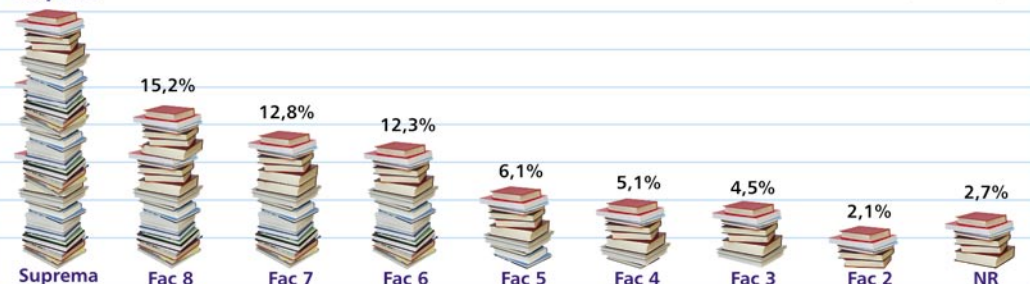
**Terceiro
melhor aluno
da medicina,
Gustavo Silva
vence
concurso
cultural e leva
para casa
um iPod**

Leia na página 8

Preferência por faculdades

39,2%

Fonte: Faculdade de Economia/UFJF - Campe





[ESPAÇO IDEAL] O campus da Suprema está a 7 km do centro de Juiz de Fora, no bairro Salvaterra. De concepção arquitetônica arrojada, ocupa área de 80 mil m², sendo 20 mil m² de construção. O projeto prevê cinco prédios, quatro para acomodação dos alunos e um central. Três já estão em pleno uso; os outros devem estar prontos até o final de 2008, concluindo o projeto. A Suprema terá capacidade para 2,5 mil alunos. Os blocos destinados às atividades acadêmicas ocupam 3,2 mil m² e abrigam salas de aula, biblioteca e laboratórios. O prédio central, que vai interligar os setores, terá 5,5 mil m² com praça de alimentação, área de convivência, biblioteca central, coordenações dos cursos, secretaria acadêmica, administração e auditório central. Orçado em R\$ 25 milhões, o projeto inclui obras de pavimentação, paisagismo e acesso ao campus. Alameda com duas pistas e pórtico de entrada, com guarita de segurança, estão em conclusão.



[MINIATURA] Projeto arquitetônico arrojado

RÊNCIA DO VESTIBULANDO

75,47% dos estudantes, em entrevistas realizadas com pré-vestibulandos interessados em ingressar em faculdade particular da saúde. Isso significa que, de cada quatro alunos, três conhecem a faculdade. Finalizada em outubro, a pesquisa ouviu 380 estudantes em Juiz de Fora, através de questionários, a maioria entre 17 e 19 anos. Dos entrevistados, 69,15% prestariam vestibular na Suprema.

A pesquisa foi estendida a dez cidades do interior de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, onde cerca de 74,77% dos entrevistados fariam vestibular na Suprema. Nestas localidades, foram distribuídos 300 questionários.

Sonho concretizado

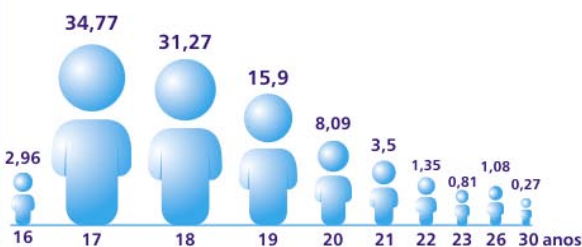
A instituição líder de mercado de hoje é um sonho que saiu do papel em dezembro de 2002, quando um grupo de profissionais da saúde iniciou as atividades da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, autorizada pelo MEC através da Portaria

nº 3.726 e mantida pela Sociedade Universitária para o Ensino Médico e Assistencial (Suprema). Enfermagem e fisioterapia, 60 vagas cada, foram os primeiros cursos de graduação, seguidos pelos de medicina (50), farmácia (50) e odontologia (60).

Atualmente, a Suprema tem cerca de mil alunos, incluindo os 22 cursos de pós-graduação lato sensu (especialização), dez cursos de extensão e 112 professores. Dispõe de dez laboratórios, hospital universitário exclusivo e clínica-escola de fisioterapia.

Idade dos entrevistados (%)

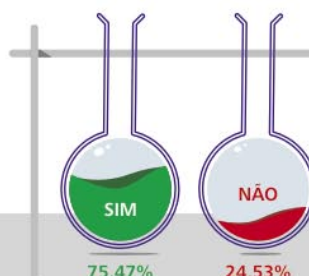
Fonte: Faculdade de Economia/UFJF - Campe



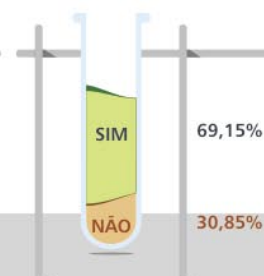
Sexo



Conhecem a Suprema



Prestariam vestibular para a Suprema



Compromisso com uma educação humanitária



“O coração é a formação do caráter; a mão desenvolve habilidades; devemos enfatizar a relação entre estudantes e pacientes,”

A Suprema – Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, iniciou suas atividades em 16 de dezembro de 2003 com os cursos de enfermagem e fisioterapia, seis meses depois medicina e, recentemente, farmácia e odontologia, todos autorizados pelo MEC. É uma faculdade especializada por área do saber, focada na saúde.

Segundo Cusimano e Grag, “todos os departamentos do conhecimento humano pedem a solução de um velho problema: como treinar a mente, o coração e as mãos dos jovens”. Para treinar a mente, que é a informação, possuímos um corpo docente altamente qualificado.

O coração é a formação do seu caráter para ter uma atitude humanitária, exercendo suas atividades profissionais com devotamento e interesse humano, incorporar valores éticos, tais como bondade, o princípio da utilidade e

a capacidade de fazer o melhor para o seu cliente; justiça, que se refere a tratamento igual para todos; respeito ao paciente, que é ser atencioso e delicado, respeitar a possibilidade de expor suas dúvidas, seus anseios, suas angústias e seus temores.

Com a empatia, vem a capacidade de penetrar na imaginação e nos sentimentos do paciente, procurando situar-se na sua posição com se fosse ele. O compartilhamento de grupos é o não ao egoísmo, estimulando o companheirismo e o trabalho em equipe. Este trabalho é exercido pelo Programa Integrador, onde todos os alunos dos diversos cursos participam de ações na comunidade. E o nosso grande diferencial: disciplina e respeito ao diversos códigos de ética.

A mão corresponde ao desenvolvimento de habilidades manuais e, para isso, a FCMSJF possui laboratórios com manequins robôs ultra modernos, que simulam todos

os tipos de ocorrências na área de saúde, além de hospital universitário próprio.

Em suma, devemos promover o aumento de responsabilidade dos alunos com o próprio aprendizado, estimular a interdisciplinaridade, o uso da informática, de metodologia científica, enfatizar a relação estudante-paciente e fornecer apoio psicopedagógico aos alunos.

A instituição ministra cursos de pós-graduação em sexologia clínica, medicina intensiva, farmácia magistral e endoscopia digestiva. Conforme o nosso Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), há uma previsão de futuros cursos de graduação: nutrição, psicologia, medicina veterinária, terapia ocupacional, fonoaudiologia, ciências biológicas e gestão em saúde.

Dr. José Paixão de Souza
Diretor Geral da Suprema - FCMSJF

A Suprema é tudo pra mim



FOTOS: CARLOS MENDONÇA

“É tudo pra mim devido ao excelente ambiente de trabalho. O convívio com todos os outros funcionários, alunos e professores é ótimo”

Renata de Souza Rosa, 23,
auxiliar-administrativa

“A Suprema é uma faculdade onde funcionários, alunos, professores e diretores estão sempre aprendendo com a experiência uns dos outros”



Ana Elisa Bomtempo, 39,
professora de fisioterapia

“Porque tem uma proposta curricular inovadora. A maioria das instituições não está preparada para formar profissionais que atendam a todas as situações do mercado de forma generalista, como a Suprema”

Fernando Barbosa Messias Rosa, 27,
aluno do 7º período de enfermagem



LEITORES leitores.jornal@suprema.edu.br

Este papel aparado, dobrado e impresso em cores que você está lendo vai além da mais simples definição. O Jornal da Suprema expõe fatos, abre diálogo e torna público o que somos, o que pretendemos e o mais importante: escreve a história.

Digitamos aqui a versão oficial das ações, propostas, projetos e o posicionamento das pessoas envolvidas. Tudo já fazendo parte do passado após vencido esse milésimo de segundo...

Portanto, não se pode perder tempo, porque tempo é história.

Acima dos house organs que servem de porta-voz institucional, esse Jornal preza pela versatilidade. Trata o fato como assunto de interesse geral, aquele que ganha espaço na imprensa diária. E, claro, divulga a instituição idealizada por profissionais da saúde que cravaram em Juiz de Fora a pedra fundamental de um projeto de repercussão nacional.

Este breve artigo redigido sob a seção Leitores não é por acaso. Mas para reforçar que jornal é o espelho de quem o lê. Leia o que temos a dizer nestas oito páginas. Concorde. Discorde. Sugira. Precisamos fazer um jornalismo à altura do grande empreendimento que é a Suprema.

O editor

EXPEDIENTE

Jornal da Suprema é uma publicação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora

BR 040 - Km 796 - Salvaterra
Juiz de Fora/MG - CEP: 36045-410
(32) 2101-5000
www.suprema.edu.br

Diretor geral
José Paixão de Souza
Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão
Djalma Rabelo Ricardo
Diretor de Integração
Jorge Montessi
Diretor de Planejamento
José Mariano Soares de Moraes

Diretor Administrativo/Logística
Iomar Pinheiro Cangussu
Diretor Administrativo/Infra-estrutura
Ricardo Campelo
Diretor-Administrativo/Planejamento
Newton Ferreira de Oliveira
Diretor financeiro
Ângelo Marciano Lopes

Coordenação editorial
Jorge Montessi e Newton Ferreira
Jornalista responsável
Marcelo Abrão (RP 4398/019/90)
Projeto gráfico, editorial e produção
Support Comunicação

A utilização do conteúdo deste jornal está autorizada desde que seja citada a fonte.

PÓS-GRADUAÇÃO

FORMAÇÃO CONTINUADA É ESSENCIAL

Opções em diversos setores para a melhor qualificação profissional

A Suprema oferece cursos de pós-graduação, extensão e aperfeiçoamento que garantem qualificação científica e tecnológica aos profissionais de saúde. O objetivo é criar uma cultura de formação continuada e atualização sistemática de conhecimentos, com reflexos diretos na melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população.

A faculdade oferece cerca de 20 cursos de especialização. Estão em andamento a pós-graduação em endoscopia digestiva (já na segunda turma), farmácia magistral, implantodontia, medicina intensiva e ortodontia. Todos terão novas turmas. A pós de medicina intensiva é desenvolvida em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib), onde os participantes podem prestar prova de títulos.

O curso de endoscopia digestiva, em parceria com a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed), também permite prova de títulos. Reúne alunos de várias regiões, como Acre, Tocantins, Bahia, Ceará e Pernambuco, o que permite a troca de experiências, culturas e maneira de trabalho.

Novo olhar sobre a sexologia

“Sexologia não é uma área muito abordada na faculdade de medicina. O curso de pós-graduação trouxe uma visão nova”, diz a ginecologista Rosângela Machado Pereira Malvaccini, que participou da primeira turma de sexologia clínica oferecida pela Suprema. Ela destaca que as aulas são muito participativas e os professores excelentes, o que permite grande aproveitamento.

Integrante da mesma turma, a ginecologis-

ta Maria de Fátima Lameirinhas também considera que o curso acrescentou muito profissionalmente. Além da qualificação dos professores, ela destaca a importância do módulo de complementação “Adolescência: novo olhar”, realizado com patrocínio da Belgo, que considerou “excelente e enriquecedor”.

PROGRAMAÇÃO

Início em junho

Medicina Intensiva
Medicina Estética
Dermatologia
Urgência e Emergência
em Pediatria e Neonatologia
Oncologia Geral
Ultrassonografia
Endoscopia Digestiva
Enfermagem Clínica e Cirúrgica
Enfermagem Obstétrica
Farmácia Magistral
Sexologia
Odontologia (Implantodontia, Prótese, Ortodontia, Endodontia, Cirurgia e Odonto Legal)

Início no segundo semestre

Fisioterapia Neurofuncional
Terapia Manipulativa Aplicada à Dor
Psicopatologia da Infância e da Adolescência
Psicologia Organizacional
Fisioterapia Dermatofuncional
Farmácia Magistral

CURSOS DE CAPACITAÇÃO

(28 VAGAS - Duração de dois dias: sábado e domingo, das 8h às 18h)

Agosto

ACLS (Suporte Avançado de Vida em Cardiologia)

Outubro

ATLS (Suporte Avançado de Vida no Trauma)

Novembro

FCCS (Suporte Básico em Cuidados Intensivos)

CURSOS DE EXTENSÃO

(Iniciados)

Atualização em doenças digestivas
ACLS – Suporte Avançado de Vida em Cardiologia
Interpretação Clínica de Resultados Laboratoriais
Metodologia da Pesquisa e Evidências Científicas
Urgências e Emergências Médicas
Doenças infecto-contagiosas e Parasitárias
Ultrassonografia
Farmacologia Clínica e Aplicada
Dor - Abordagem Clínica
Biomecânica do Movimento e Anatomia Palpatória

Cursos de Extensão

Você muito mais alto